

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UFRO)
CENTRO DE HERMENÊUTICA DO PRESENTE

PRIMEIRA VERSÃO

ANO I, Nº26 - NOVEMBRO - PORTO VELHO, 2001
VOLUME II

ISSN 1517-5421

EDITOR

NILSON SANTOS

CONSELHO EDITORIAL

ALBERTO LINS CALDAS - História
ARNEIDE CEMIN - Antropologia
FABÍOLA LINS CALDAS - História
JOSÉ JANUÁRIO DO AMARAL - Geografia
MIGUEL NENEVÉ - Letras
VALDEMIR MIOTELLO - Filosofia

Os textos de até 5 laudas, tamanho de folha A4, fonte Times
New Roman 11, espaço 1.5, formatados em "Word for Windows"
deverão ser encaminhados para e-mail:

nilson@unir.br

CAIXA POSTAL 775
CEP: 78.900-970
PORTO VELHO-RO

TIRAGEM 200 EXEMPLARES

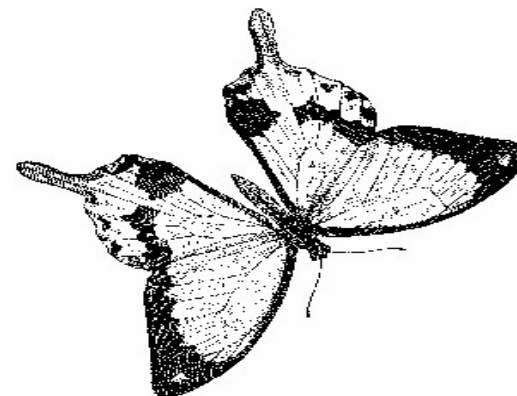
EDITORA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

PRIMEIRA VERSÃO

ISSN 1517-5421

lathé biosa

26



PENSANDO PORTO VELHO
AIDS - UMA GUERRA QUE NÃO SE SABE QUEM
VAI VENCER

CLEYTON SANCHES

IZABEL ARAUJO LIMA

SARA FERNANDES

RÔMULO LOPES



A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) tornou-se uma das principais causas de mortes prematuras em vários lugares do mundo, sobretudo na faixa etária de 20 a 49 anos.

Recentemente vem ocorrendo vários relatos de redução da morbidade e da mortalidade por AIDS, atribuídas ao uso da terapia anti-retroviral combinada. No Brasil tem-se verificado um aumento de óbito atribuído a AIDS, mas não há análise que abordam sobre o período após o início da disponibilização universal e gratuita da terapia anti-retroviral combinada, que, no país ocorreu em 1996 (Decreto Nº 9313 de 13 de Novembro de 1996). Na distribuição geográfica da AIDS no Brasil, as regiões sudeste e sul são ainda as campeãs em números de ocorrências, porém nos últimos anos enquanto estas apresentaram uma redução na notificação dos casos, na região norte caminha na contra-mão apresentando as maiores taxas de crescimento da mortalidade.

Dados e números da aids no Estado de Rondônia

No estado de Rondônia a primeira notificação de AIDS ocorreu em Porto Velho, em 1986, e da lá para cá foram registradas, segundo a secretaria de Saúde (SESAU) 414 casos de AIDS, sendo que 253 homens e 161 mulheres. Em Porto Velho tem um total de 342 casos, sendo que 217 homens e 125 mulheres, ou seja, a capital detém 80% dos casos. Como mostra a tabela abaixo:

Quadro demonstrativo dos casos de aids no Estado de Rondônia - 1986-Maio/2001 - Fonte: Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia

Município	Masculino	Feminino	Total
Porto Velho	217	125	342
Vilhena	02	08	14
Cacoal	12	09	21
Pimenta Bueno	03	05	08
Ji-Paraná	06	05	11
Ariquemes	02	03	05
Rolim de Moura	02	02	04
Presidente Médice	03	01	04
Guajará-Mirim	01	01	02
Jarú	01	02	03
Total Geral			414

Apesar da maioria dos infectados ainda serem de homens, é verificada a tendência do aumento do número de caso entre mulheres. No Brasil a razão entre o número de óbitos ocorridos em homens e em mulheres passou de 11 para 2,5, em consequência da promiscuidade masculina. Outras tendências são pauperização e juvenilização, ou seja, haver o maior número de casos entre as camadas mais pobres e mais jovens. No Brasil como em Rondônia o maior número de casos esta entre os heterossexuais, provando que há muito já não existe o tal "grupo" de risco, definido por homossexuais (a Aids era chamada como a "doenças dos gays") e usuários de drogas injetáveis, mas sim o comportamento de risco.

Assistência e programas de prevenção

Os exames ELISA, LACEN e CD4CD8 (para a contagem de linfócitos e definição do tipo de terapia) só são feitos na capital.

A assistência aos doentes e dada pelos sete SAES (serviço de assistências epidemiológica) espalhados pelo estado, dois deles encontra-se em Porto Velho, que recebem recursos do SUS, e do Banco Mundial através de um convenio. Após a confirmação de do exame o paciente é encaminhado ao SAE onde recebera assistência medica e psicológica.

Praticamente não há falta de medicamentos do coquetel, que Ministério da Saúde disponibiliza, (dos medicamentos anti-retrovirais), já que o governo produz a maioria dos componentes. Por outro lado há falta dos remédios para as infecções oportunistas, já que o Estado não assume essas despesas. Alguns desses remédios podem chegar a custar 300 reais e para consegui-los os representantes dos SAES chegam a fazer mendicância, pedindo remédios a médicos e solicitando amostras grátis a laboratórios ou os próprios pacientes assumem essas despesas. Alguns desses remédios podem chegar a custar 300 reais e para consegui-los os representantes dos SAES chagam a fazer mendicância, solicitando esses remédios a médicos e solicitando amostras grátis em laboratórios. A farmácia básica não conta com esses remédios. Para solucionar este problema há uma proposta onde o suprimento de remédios e as despesas com tratamento sejam divididas entre os governos estaduais e municipais. Mostrados na tabela abaixo:

Período/2001	Destino da verba	Total
Janeiro	Dept.Epidemiologia/PVH	2.485.704,57
Fevereiro	Dept.Epidemiologia/PVH	2.300.371,42
Março	Dept.Epidemiologia/PVH	2.441.641,63
Abril	Dept.Epidemiologia/PVH	2.696.597,02
Mai	Dept.Epidemiologia/PVH	2.857.365,82
Junho	Dept.Epidemiologia/PVH	436.311,11
Total Geral	Dept.Epidemiologia/PVH	13.217.991,57

Fonte: Recursos Federais do SUS

Em 1997 começou uma parceria com o Banco Mundial e Secretaria de Saúde do Estado, porém nos últimos anos tem havido uma redução de metade da verba a cada ano. Não há dados oficiais sobre as pessoas soropositivos (pessoas contaminadas com o vírus HIV que não desenvolveram a doença), porém são feitas pesquisas em nível nacional.

Os testes em grávidas só começaram a ser feitos no ano 2000 em Porto Velho e em algumas cidades do interior. Na são feitos os exames na policlínica Rafael Vaz e Silva, administrado pela prefeitura municipal de Porto Velho, no hospital Oswaldo Cruz, administrado pela Secretaria Estadual de Saúde, no Cemetero e ainda no CTA, Centro de Testagem Anônima.

A relação de medicamentos anti-retrovirais disponibilizados pelo Ministério da Saúde inclui 12 medicamentos (cinco inibidores da transcriptase reversa análogos de nucleosídeo, três inibidores de transcriptase reversa não análogos de nucleosídeos e 4 inibidores de protease) em 25 apresentações farmacêuticas. Com isso os gastos de remédios que o governo federal tem é de 332 milhões de dólares. Os preços dos anti-retrovirais tem apresentado uma queda devido às negociações do Ministério de Saúde junto aos fornecedores. As quedas mais significativas dizem respeito aos preços dos medicamentos que já são produzidos no Brasil. Tanto por empresas privadas nacionais e laboratórios oficiais. Esses remédios apresentam uma media de redução de 72% em relação aos importados.

O Brasil hoje economiza 227 milhões de dólares na produção de oito das doze drogas do coquetel anti-retroviral. Caso o país não produzi-se esses medicamentos, poderia gastar em media 530 milhões de dólares a cada ano.

A AIDS no Brasil tem provocado um grande prejuízo em 20 anos de descoberta como veremos abaixo:

- 58 milhões de pessoas infectadas;
- 22 milhões de óbitos;
- Dois bilhões de dólares são gastos por ano, hoje, no combate à aids;
- 70% dos casos estão na África. Apenas 0,04% são medicados. (Fonte: Revista Veja (04.07.2001))

Prevenção

- Distribuição de preservativos para todo o estado de Rondônia
- Parcerias na distribuição: Seduc (adolescentes) universitárias pelo projeto universiaids.
- Campanha de distribuição em carnavais (incluindo-se os de fora-de-época)
- Dia da mulher, festivais de praia, dia dos namorados e eventos como o arraial do Flor do Maracujá.

Conclusões – verificou-se que sócio-economicamente é mais viável fazer campanhas de prevenção contra a AIDS do que investir milhares de dólares em medicamentos e projetos destinados ao combate a AIDS. Não deixando de ressaltar a importância dos investimentos para a descoberta da cura deste mal. Estas recomendações têm sido discutidas com o Programa Nacional e elas serão consideradas durante as campanhas. Importante também, a avaliação social forneceu evidências da preocupação de muitos atores sobre a fragilidade de muitas pessoas e sobre a definição de uma estratégia de sustentabilidade após o final de cada campanha de prevenção.

VITRINE

DIVULGUE:

PRIMEIRA VERSÃO
NA INTERNET

<http://www.unir.br/~primeira/index.html>

Consulte o site e leia os artigos
publicados

SUGESTÃO DE LEITURA

MÍNIMA MORALIA

THEODOR ADORNO
Editora Ática

RESUMO: A doutrina da moderação comu uma virtude conforme à razão, inculcada desde Aristóteles, é, entre outras coisas, uma tentativa de fundamentar de uma maneira tão sólida a divisão socialmente necessária do homem em funções independentes umas das outras que nenhuma delas consiga mais transformar-se em outra e lembrar o ser humano. Mas não seria difícil imaginar Nietzsche trabalhando as cinco horas num escritório, com uma secretaria atendendo na ante-sala o telefone, quanto concebe-lo jogando golfe após um dia de trabalho. Só o astucioso entrelaçamento de trabalho e felicidade deixa aberta, debaixo da pressão da sociedade, a possibilidade de uma experiência propriamente dita. Ela é cada vez menos tolerada. Mesmo as profissões ditas intelectuais alienam-se por completo do prazer, através de sua crescente assimilação aos negócios. A atomização não está em progresso apenas entre os seres humanos, mas também no indivíduo, entre as esferas de sua vida.

SUMÁRIO: primeira parte: 1944; segunda parte: 1945; terceira parte: 1946-47.

Áreas de interesse: Letras, Análise do Discurso, Lingüística.

Palavras-chave: análise do discurso, oralidade, história oral.

